



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO

Ata Número 03/2016

Ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Sobral de Monte Agraço, realizada a 29 de abril de 2016

____ Aos vinte e nove dias do mês de abril de dois mil e dezasseis, pelas vinte e uma horas e trinta e cinco minutos, nesta Vila de Sobral de Monte Agraço, no edifício dos Paços do Concelho, no Auditório Municipal, realizou-se a sessão ordinária da Assembleia Municipal de Sobral de Monte Agraço, sob a presidência do Presidente da Assembleia Municipal, Senhor Júlio Manuel Lourenço Rodrigues, secretariado pela primeira e segunda secretárias, Carla Maria Machado Alves e Dília Maria de Jesus Ferreira Batista. _____

____ Estavam presente os seguintes membros da Assembleia Municipal: _____

____ Pela Coligação Democrática Unitária: Júlio Manuel Lourenço Rodrigues, Carla Maria Machado Alves, Vitor Manuel Mineiro Lourenço, Dília Maria de Jesus Ferreira Batista, Joaquim Manuel Gonçalves Ribeiro, Albertina Maria Jorge Rodrigues Fragoso Gaspar, Mário Manuel Nogueira Lobato, Patricia Alexandra Miranda Lopes, Mário José Sopa Correia, Teresa Maria Ferreira Pires Sepúlveda e Luís António da Graça Eleutério. _____

____ Pelo Partido Socialista: Rui Luís Fernandes Corado, André de Jesus Lourenço, Maria das Dores Pereira Gonçalves Ramalho e Diogo Ricardo Cardoso Antão. _____

____ Pelo PPD/PSD: Rui Manuel Gomes de Oliveira Alves e Elsa Maria Fernandes de Melo Rodrigues Belchior Penedo. _____

____ Pelo CDS/PP: Artur Miguel Rodrigues Costa. _____

____ Faltaram os membros: Ana Paula Simões Ramos Ribeiro Lourenço, Fernando António Silva Lopes, Pedro Miguel Paulino Baeta, Cláudia Sofia de Almeida Gaspar Joaquim e Duarte Rogério Matos Ventura Pacheco. _____

____ Com o Senhor Presidente da Câmara estavam presentes a Senhora Vereadora Patricia Vitorino e o Senhor Vereador Joaquim Biancard Cruz. _____

____ O Senhor Presidente começou por saudar o Senhor Presidente da Câmara, a Senhora Vereadora, o Senhor Vereador, os membros da Assembleia Municipal, os trabalhadores da Autarquia e o público em geral. _____

____ Seguidamente informou os presentes que foi rececionada uma comunicação do membro Nuno Fortes, procedendo de imediato à sua leitura: _____

____ *"Exmo. sr. Presidente da Assembleia Municipal de Sobral de Monte Agraço, _____*

____ *Escrevo para cumprir o grave dever de apresentar a minha renúncia ao mandato para o qual fui eleito em representação dos sobralenses na Assembleia Municipal de Sobral de Monte*



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO

Agraço. Tomei esta dolorosa decisão após difícil reflexão, motivada pelo compromisso profissional que recentemente assumi e que me restringe a disponibilidade para poder empregar o empenho e acompanhamento próximo à actividade do município que considero que esta função exige. _____

_____ A nobre missão para a qual fui eleito destina-se à melhoria das condições de vida dos sobralenses e à promoção do Concelho de Sobral de Monte Agraço, terra que todos nós, eleitos, tanto amamos. Na minha função de cidadão continuarei a zelar por este nobre fim. Ciente das diferenças entre os diferentes grupos parlamentares e do amor comum à nossa terra, formulo o desejo para que a riqueza da diversidade presente nos nossos órgãos autárquicos possa contribuir para o efetivo desenvolvimento do Sobral. _____

_____ Agradeço-lhe a confirmação da aceitação da minha renúncia, assim como a partilha desta mensagem com os membros da Assembleia Municipal. _____

_____ Apresento-lhe os meus melhores cumprimentos, _____

_____ Nuno Gonçalo de Oliveira Castanho Luís Fortes" _____

_____ Assim, na sequência da referida comunicação, informou que devido à renúncia do membro Nuno Fortes e de acordo com o n.º 1 do art. 79.º da Lei 169/99, de 18 de setembro, a Senhora Dona Maria das Dores Ramalho, por ser o membro seguinte na ordem da respetiva lista, tomaria posse como membro efetivo desta Assembleia Municipal, pelo que o termo de posse ficará anexo à ata de instalação do órgão deliberativo. _____

_____ Seguidamente felicitou a membro Maria das Dores Ramalho pela tomada de posse e informou que será remetido um ofício ao membro Nuno Fortes a comunicar que o seu pedido de renúncia de mandato foi aceite. _____

_____ **Justificação de Faltas:** _____

_____ Foram presentes as comunicações dos membros: Ana Paula Lourenço, datada de 24 de abril, a informar que, por motivos pessoais, não iria estar presente na sessão ordinária, solicitando a substituição e justificação da sua falta nos termos da lei; Pedro Baeta, datada de 27 de abril, a comunicar que não poderia estar presente na sessão ordinária da Assembleia Municipal, por se encontrar em formação, solicitando a substituição e a justificação da sua falta nos termos da lei; Fernando Lopes, datada de 27 de abril, a informar que por motivos de natureza profissional não poderá comparecer à presente sessão, solicitando a substituição e justificação da sua falta nos termos da lei; Cláudia Joaquim, datada de 28 de abril, a comunicar que não pode comparecer à presente sessão a Assembleia Municipal, solicitando a substituição e justificação da sua falta nos termos da lei; Duarte Pacheco, datada de 29 de abril, a comunicar que por se encontrar ausente do concelho devido a compromissos previamente assumidos, não

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO



poderá estar presente, pelo que solicitava a substituição e a justificação da sua falta nos termos da lei. _____

_____ A mesa aceitou as justificações das faltas e as substituições nos termos da lei. _____

_____ O Senhor Presidente deu conhecimento de que tinha recebido uma comunicação do Senhor Vereador Pedro Coelho dos Santos, a informar que, por motivos profissionais, não poderia comparecer na sessão da Assembleia Municipal. _____

_____ **Expediente:** _____

_____ Seguidamente a Primeira Secretária deu conhecimento do seguinte expediente: _____

_____ Da **APEAVES** a convidar para presença e participação no II Encontro Regional de Associações de Pais da Região de Lisboa e Vale do Tejo, subordinado ao tema "Relação Escola-Família - Compromisso Para Formar e Educar"; da **Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Sobral de Monte Agraço** a enviar Relatório de Avaliação referente ao ano de 2015; da **Assembleia Municipal de Loures** a informar da realização de uma reunião no âmbito da Linha do Oeste e que por lapso a Assembleia Municipal de Sobral de Monte Agraço não foi incluída no conjunto de convidados, apresentando um pedido de desculpas; da **Assembleia Municipal de Caldas da Rainha** a remeter estudo efetuado pelo Eng.º Nelson Oliveira, sobre a Linha do Oeste; da **Assembleia Municipal de Leiria** a enviar moção sobre a Linha Ferroviária do Oeste, aprovada por unanimidade, na sessão ordinária realizada a 26 de fevereiro de 2016; da **Assembleia Municipal de Loures** a remeter resumo da reunião de trabalho realizada no dia 24 de fevereiro, no âmbito da Linha do Oeste; da **Assembleia Municipal de Alcobaça** a enviar proposta de resolução sobre a Linha do Oeste apresentada na Assembleia Municipal decorrida no dia 26 de fevereiro; do **Grupo Parlamentar do Verdes** a remeter algumas propostas de alteração ao Orçamento de Estado para 2016; da **Assembleia Municipal de Loures** a enviar alterações sugeridas pelo eleito Pedro Cabeça, representante do PS com assento na Assembleia Municipal de Loures, ao resumo da reunião realizada em 24 de fevereiro, no âmbito da Linha do Oeste; da **Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço** a remeter cópia da ata da reunião de Câmara realizada a 18 de janeiro; da **Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço** a enviar ofício da APEAVES referente ao assunto "Relação entre Autarquia e Agrupamento de Escolas - Pedido de intervenção"; da **Associação Recreativa e Cultural de Via Galega** a convidar para o almoço de aniversário; da **Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço** a remeter cópia das atas das reuniões de Câmara realizadas a 01 e 15 de fevereiro e 7 e 21 de março; da **Associação Cultural e Recreativa de Sabugos** a convidar para o almoço de aniversário; do **Grupo Parlamentar "Os Verdes"** a enviar Projeto de resolução do PEV – Classificação e valorização das lojas históricas; do **Grupo Parlamentar "Os**

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO

CA



Verdes” a informar que os Verdes agendaram a discussão em plenário do Projeto de Lei que Reduz o Número de Alunos por Turma; do **Grupo Parlamentar “Os Verdes”** a remeter de Projeto de Resolução do PEV – Preconiza a interdição do uso do glifosato; da **Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço** a convidar para participar no Desfile do 25 de abril, na Av.^a da Liberdade, em Lisboa; **Grupo Parlamentar “Os Verdes”** a enviar Projeto de Resolução do PEV – Sobre a atualização do Programa Nacional de Vacinação; da **Sociedade Cultural e Recreativa de Moitelas** a remeter informação com a composição dos novos elementos para os corpos sociais da coletividade e convite para almoço de aniversário da coletividade. _____

_____ O membro Rui Corado solicitou o acesso ao documento remetido pela Assembleia Municipal de Caldas da Rainha sobre o estudo efetuado pelo Eng.º Nelson Oliveira, no âmbito da Linha do Oeste. _____

_____ O Senhor Presidente informou que o documento solicitado será reencaminhado para os líderes de bancada. _____

_____ **Período Antes da Ordem do Dia:** _____

_____ O Senhor Presidente começou por pedir desculpas pelo facto de não ter ouvido os líderes de bancada relativamente ao local para a realização da sessão extraordinária evocativa do 25 de Abril, pois, como é sabido aquela sessão realizou-se na Praça Dr. Eugénio Dias, ao invés de se ter realizado no Auditório Municipal, pois segundo o Regimento da Assembleia Municipal, “... sempre que haja uma descentralização das sessões, a mesma depende de decisão do Presidente da Assembleia Municipal e ouvidos os membros da mesa e os representantes dos grupos com assento na Assembleia Municipal”. _____

_____ Continuou a sua intervenção tendo perguntado se o Sr. Presidente da Câmara e os líderes de bancada teriam disponibilidade para uma reunião a realizar na Câmara Municipal, no próximo dia 07 de maio, pelas 21.30 horas. Disse que esta reunião terá como finalidade planear e organizar uma visita ao Concelho a ter lugar no dia 21 de maio de 2016. _____

_____ De seguida, referiu que em abril de 2017 realizar-se-á, pela última vez neste mandato, uma sessão extraordinária evocativa do 25 de Abril, razão pela qual, gostaria de deixar um desafio: repensar as comemorações, equacionando-se ideias e novas iniciativas. Assim, propôs a realização de uma reunião, após o período das férias de Verão, com os representantes das forças políticas com assento na Assembleia Municipal, para discussão e análise das várias propostas. _____

_____ Imediatamente a seguir, o Senhor Presidente questionou os vários grupos representados na Assembleia Municipal, se pretendiam apresentar moções, requerimentos, recomendações, protestos, interpelações ou outras questões de interesse geral. _____

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO

CA



___ O membro Vitor Lourenço informou que bancada da CDU pretendia apresentar uma moção, a qual se passa a transcrever: _____

___ “ **MOÇÃO** _____

___ **O Orçamento do Estado para 2016 e as autarquias locais** _____

___ Considerando que a proposta de OE para 2016: _____

- Elimina alguns constrangimentos à gestão autónoma dos recursos próprios das autarquias locais, designadamente no domínio da gestão do pessoal ao seu serviço, e minimiza outros, como aspectos relacionados com a execução da lei dos compromissos ou com a consignação forçada de algumas receitas; mantém um quadro geral de deveres de informação e um regime sancionatório próprios do exercício de tutelas de mérito e integrativa que a Constituição da República expressamente veda; _____
- Persiste no crónico incumprimento da Lei das Finanças Locais, avaliado em cerca de 300 milhões de euros às autarquias, tão mais incompreensível quanto a abrupta redução das receitas a que foram sujeitas, quer com a imposição da nova Lei de Finanças Locais, quer com os cortes impostos desde 2011, pelo Governo do PSD/CDS. _____

___ A Assembleia Municipal de Sobral de Monte Agraço reunida a 29/4/2016, delibera: _____

1.º Saudar e valorizar as disposições que visam eliminar ou minimizar alguns dos constrangimentos à autonomia do poder local, designadamente quanto à eliminação de consignações e as restrições à contratação de pessoal; _____

2.º Condenar o prosseguimento da sonegação dos recursos que a Constituição e a Lei atribuem às autarquias locais e reclamar o cabal respeito pela Lei das Finanças Locais; _____

3.º Reclamar medidas urgentes que ponham fim às mais diversas formas de tutela não estritamente inspectiva e reponham um quadro conforme ao regime de autonomia prescrito pela Constituição da República. _____

___ Sobral de Monte Agraço, 29 de Abril de 2016. _____

___ Os Eleitos da CDU na Assembleia Municipal _____

___ Enviar: Presidente da República, 1º Ministro, Ministro das Finanças, e Grupos Parlamentares da Assembleia da República.” _____

___ Colocada à votação a moção apresentada pela bancada da CDU foi a mesma aprovada, por unanimidade. _____

___ Seguidamente o membro Joaquim Ribeiro informou que a bancada da CDU, pretendia apresentar um voto de Reconhecimento e Agradecimento à fotógrafa sobralense Maria Edite Silva Espírito Santo, que a seguir se transcreve: _____

___ “ **Voto de Reconhecimento e Agradecimento** _____



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO

____ Se uma imagem vale mais que mil palavras, há alguém no concelho de Sobral de Monte Agraço que se tem destacado pelo uso que faz da imagem. _____

____ A fotógrafa sobralense Maria Edite Silva Espírito Santo, conhecida por Gitinha, tem percorrido nos últimos meses todo o concelho a fotografar a vila e as aldeias e a registar pela lente da sua máquina os mais variados acontecimentos, uns mais importantes do que outros, mas sempre com um toque artístico muito pessoal, no tratamento que dá às fotografias e na sua visão do território que é o nosso. _____

____ As fotos são colocadas nas redes sociais e ficam assim visíveis para todo o mundo, dando a conhecer a beleza do nosso concelho, constituindo uma importante propaganda do Sobral e das suas gentes. _____

____ Acreditamos que neste momento já possui um acervo fotográfico importante de todo o concelho de Sobral de Monte Agraço, acessível para todos os que queiram apreciar o seu talento e a sua sensibilidade artística. Por todo este trabalho os sobralenses devem estar agradecidos e reconhecido. _____

____ Os eleitos da CDU - Coligação Democrática Unitária na Assembleia Municipal. _____

____ Sobral de Monte Agraço, 29 de Abril de 2016 _____

____ Depois de aprovada, esta moção deve ser enviada à Maria Edite.” _____

____ O membro Rui Corado, com a anuência do Senhor Presidente, disse concordar com o voto apresentado, sugerindo apenas uma pequena alteração, designadamente onde consta: “(...) no tratamento que dá às fotografias e na sua visão do território que é o seu”, poderia estar “(...) no tratamento que dá às fotografias e na sua visão do território que é o nosso”. _____

____ Continuou referindo que nestes últimos dias, tem sido possível observar, nas redes sociais, um excelente trabalho fotográfico, feito pela “Gitinha”, que contempla as várias aldeias do concelho, realçando que, de facto, o seu trabalho é muito bom e que daria uma magnífica exposição de fotografia. _____

____ O membro Vítor Lourenço disse concordar com a intervenção do membro Rui Corado, relembrando que há uns anos já se fez uma exposição no Município com trabalhos da “Gitinha”. Afirmou que esta sobralense, Maria Edite Silva Espírito Santo, é uma verdadeira artista com a máquina fotográfica na mão. _____

____ A membro Albertina Gaspar sugeriu que seria interessante realizar uma exposição dos seus trabalhos durante as Festas e Feira de Verão de 2016. _____

____ O Senhor Presidente disse que fará chegar ao Senhor Presidente da Câmara a proposta apresentada pelos membros desta Assembleia Municipal, de organizar uma possível exposição com as magníficas fotografias da “Gitinha”. _____

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO

_____ Colocado à votação o voto de reconhecimento e agradecimento apresentado pela bancada da CDU foi o mesmo aprovado, por unanimidade. _____

_____ De seguida, a membro Elsa Penedo, informou que a bancada do PPD/PSD pretendia apresentar um voto de pesar, que a seguir se transcreve: _____

_____ “ **Voto de Pesar** _____

_____ Ex.mo Senhor Presidente da Assembleia Municipal e membros da respectiva mesa _____

_____ Ex.mo Senhor Presidente da Câmara Municipal e Srs. Vereadores _____

_____ Ex.mos Senhores Presidentes de Junta de Freguesia _____

_____ Caros Membros da Assembleia Municipal _____

_____ Caras Senhoras e Senhores _____

_____ Nicolau Breyner faleceu no passado dia 14 de março, aos 75 anos; perdeu-se o ator, o encenador e o realizador, mas acima de tudo a pessoa com um vasto e riquíssimo palmarés de vivências, que fazia questão de partilhar com os outros. _____

_____ Natural de Serpa, no distrito de Beja, onde nasceu a 30 de julho de 1940, o ator, com uma carreira de mais de 60 anos, deixou uma marca nos palcos e na televisão portuguesa, sobretudo através de comédias e de telenovelas como “Vila Faia” e “Cinzas”, entre outras. _____

_____ Nicolau Breyner terminou o curso do Conservatório em 1960, ano em que se estreou na peça “Leonor Telles”, de Marcelino Mesquita, sob a direção de Francisco Ribeiro, levado à cena pela companhia Teatro Nacional Popular, no Teatro da Trindade, em Lisboa. _____

_____ Figura ímpar da Cultura nacional, a sua obra é transversal a todas as áreas do espetáculo, da televisão, do teatro e do cinema, tendo influenciado várias gerações de atores e realizadores nacionais. _____

_____ Ficou também conhecido do grande público em programas de televisão como “Eu Show Nico” e “Nicolau no país das maravilhas”, no qual criou o “sketch” “Senhor feliz e senhor contente”, com Herman José. _____

_____ Anteriormente, Nicolau Breyner tinha trabalhado no teatro de revista e em comédia. _____

_____ Foi um homem de fortes convicções políticas, opôs-se com determinação ao regime do Estado Novo. Participou, ativamente, nas reuniões clandestinas do CDE, em 1969, tendo sido preso pela polícia política. _____

_____ Nos anos 1990, candidatou-se à Câmara de Serpa, pelo CDS-PP, e assumiu funções como vereador, apoiou ainda as candidaturas presidenciais de Cavaco Silva e de Marcelo Rebelo de Sousa. _____

_____ Pelo seu papel de relevo na Cultura portuguesa e pela sua integridade e elevação como ser humano, o Grupo Municipal PPD/PSD, expressa neste voto de pesar um profundo sentimento pela sua morte. _____

CA


ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO

____ Se aprovado, a enviar às Filhas de Nicolau Breyner _____
____ Sobral de Monte Agraço, 29 de Abril de 2016” _____
____ Colocada à votação o voto de pesar apresentado pela bancada do PPD/PSD foi o mesmo aprovado, por maioria, com uma abstenção do PS. _____

____ Foi, ainda, apresentada uma moção pela bancada do PPD/PSD através da membro Elsa Penedo, a qual se passa a transcrever: _____

____ **“Moção** _____

____ **Moinhos do Oeste, Património da Humanidade** _____

____ Ex.mo Senhor Presidente da Assembleia Municipal e membros da respectiva mesa _____

____ Ex.mo Senhor Presidente da Câmara Municipal e Srs. Vereadores _____

____ Ex.mos Senhores Presidentes de Junta de Freguesia _____

____ Caros Membros da Assembleia Municipal _____

____ Caras Senhoras e Senhores _____

____ O símbolo do Oeste é hoje um Moinho. _____

____ Nestas terras de vinhedos e de mar, os moinhos de vento moldaram a paisagem e tiveram um papel preponderante na economia da nossa região. _____

____ Muitos hoje ao abandono, outros recuperados para habitação, turismo ou como polos educativos, todos constituem um património intrínseco do Oeste e das suas gentes bem como das suas riquíssimas vivências. _____

____ Também no nosso concelho, este património existe, nomeadamente na própria Vila de Sobral de Monte Agraço, caracterizando-o pela sua beleza e implícitas reminiscências de práticas ancestrais e bons costumes, que em tanto contribuíram para riqueza da nossa região.

____ Existindo um movimento de cidadãos a exortar para que seja formada uma candidatura dos Moinhos do Oeste à classificação de Património da Humanidade, o grupo municipal do PSD propõe: _____

1. Que a Assembleia Municipal de Sobral de Monte Agraço manifeste o seu apoio à candidatura dos Moinhos do Oeste à classificação de Património da Humanidade. _____

2. Que o executivo municipal desenvolva esforços para que esta candidatura possa ter como principal promotor a Comunidade Intermunicipal do Oeste, dado o seu carácter transversal a toda a região. _____

3. Se aprovada, a enviar à Comunidade Intermunicipal do Oeste. _____

____ Sobral de Monte Agraço, 29 de Abril de 2016” _____

____ Colocada à votação a moção apresentada pela bancada do PPD/PSD foi a mesma aprovada, por unanimidade. _____



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO

____ Seguidamente, o membro Artur Costa informou que a bancada do CDS/PP pretendia apresentar um voto de louvor, o qual se passa a transcrever: _____

____ **“ VOTO DE LOUVOR - II ENCONTRO REGIONAL DE ASSOCIAÇÕES DE PAIS. _____**

____ O CDS-PP de Sobral de Monte Agraço tem procurado participar activamente nas iniciativas promovidas pelas forças vivas do Concelho. _____

____ No passado dia nove de Abril de 2016 decorreu na Escola Básica de Sobral de Monte Agraço um Encontro de Associações de Pais promovido pela APEAVES e mais oito associações de Pais. _____

____ Por ter trazido a Sobral de Monte Agraço um evento que contou com a presença e intervenção da Autarquia nas pessoas da Sra. Vereadora da Educação Patricia Vitorino e do Sr. Vice-Presidente Sergio Bogalho, pela capacidade de agregar na mesma mesa Autoridades ligadas a Educação. _____

____ Contando com vários membros de grupos com assento Parlamentar na Assembleia da República. _____

____ Pela excelente organização levada a cabo por voluntários, sobretudo pela riqueza dos conteúdos apresentados. _____

____ O CDS-PP propõe à Assembleia Municipal a atribuição de um voto de louvor à APEAVES, enquanto entidade que interveio na organização deste encontro que mais uma vez prestigiou o nosso concelho.” _____

____ Colocado à votação o voto de louvor apresentado pela bancada do CDS-PP, foi o mesmo aprovado, por unanimidade. _____

____ O membro Rui Corado começou a sua intervenção referindo-se à sessão extraordinária ocorrida no passado dia 24 de abril e dizendo que gostaria de colocar duas questões: primeira, porque razão foi o controlo das presenças feito através de rúbricas numa folha de presenças e não através da chamada, conforme previsto no Regimento da Assembleia Municipal; segundo, porque razão foi o Senhor Pedro Baeta, Presidente da Junta de Freguesia de Santo Quintino, quem discursou em representação da CDU, pois no seu entender e, uma vez que é por inerência que é membro da Assembleia Municipal, não deveria ser ele a intervir naquela sessão.

____ O Senhor Presidente, em resposta às questões colocadas, disse que relativamente ao facto de não ter sido realizada a chamada dos respetivos membros na última sessão da Assembleia Municipal, isso se ficou a dever a uma orientação sua. Esclareceu ter julgado inoportuno efetuar-se a chamada como é habitual, dado estarmos numa sessão da Assembleia Municipal, numa cerimónia a decorrer na rua. No que se refere ao membro escolhido pela CDU para intervir como representante da CDU, disse que essa matéria apenas diz respeito à CDU,

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO

tendo salientado que o facto de estar na Assembleia Municipal por inerência, não limita a sua intervenção. _____

_____ O membro Vítor Lourenço referiu que a bancada da CDU escolheu o membro da Assembleia Municipal Pedro Baeta para intervir porque assim o entendeu. _____

_____ O membro Rui Corado perguntou em que qualidade estão os Vereadores presentes na Assembleia Municipal, se eram ou não membros da Assembleia Municipal por inerência. _____

_____ O Senhor Presidente informou que por ocasião da tomada de posse do Professor Marcelo Rebelo de Sousa tinha enviado, em seu nome pessoal e em nome da Assembleia Municipal, um ofício a felicitar o Professor, pelo que passou a ler a referida comunicação: _____

_____ “ *Senhor Presidente da República Portuguesa* _____

_____ *Professor Doutor Marcelo Rebelo de Sousa* _____

_____ *Excelência* _____

_____ *Enquanto Presidente da Assembleia Municipal de Sobral de Monte Agraço felicito-o pela vitória obtida nas eleições presidenciais do passado dia 24 de janeiro e desejo-lhe sinceros votos de sucesso, no exercício das funções para as quais foi empossado.* _____

_____ *Aproveito, também, para convidar V. Exa. a visitar o Sobral, sabendo que os sobralenses têm estima pelo Senhor Presidente da República e consciente de que a sua visita seria muito importante para este concelho.* _____

_____ *Termino, reiterando as felicitações formuladas e acreditando que o Sobral, no exercício do seu mandato, fará parte dos seus percursos.* _____

_____ De seguida, o membro Rui Alves, informou que a bancada do PPD/PSD pretendia apresentar um voto de agradecimento, que a seguir se transcreve: _____

_____ “ **Voto de Agradecimento** _____

_____ *Ex.mo Senhor Presidente da Assembleia Municipal e membros da respectiva mesa* _____

_____ *Ex.mo Senhor Presidente da Câmara Municipal e Srs. Vereadores* _____

_____ *Ex.mos Senhores Presidentes de Junta de Freguesia* _____

_____ *Caros Membros da Assembleia Municipal* _____

_____ *Caras Senhoras e Senhores* _____

_____ *Vimos por este meio agradecer o interesse e empenho da Escola de Turismo das Caldas da Rainha, sua Direção, seus Professores e Alunos no estudo da gastronomia típica de Sobral de Monte Agraço, que culminou com uma extraordinária refeição nesta escola, na passada sexta-feira, dia 2 de Abril de 2016.* _____

_____ *Este evento também foi abrilhantado com a presença de ilustres produtores do nosso Concelho, que ofereceram os seus produtos para a confeção da referida refeição; para eles também se estende o nosso agradecimento.* _____

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO

CA



____ Sendo aprovado, solicitamos que o mesmo seja enviado à Direção da Escola de Turismo das Caldas da Rainha.” _____

____ Colocado à votação o voto de agradecimento apresentado pela bancada do PPD/PSD, foi o mesmo aprovado, por unanimidade. _____

____ **Ordem do Dia:** _____

____ Seguidamente o Senhor Presidente solicitou à primeira Secretária da Assembleia Municipal para proceder à leitura da ordem do dia para a presente sessão, da qual constam os seguintes pontos: _____

____ **Ponto Um:** Aprovação da ata da sessão ordinária da Assembleia Municipal, realizada a 05 de fevereiro de 2016. _____

____ **Ponto Dois:** Apreciação de uma informação do Exmo. Senhor Presidente da Câmara, acerca da atividade municipal, nos termos do disposto na al. c), do n.º 2, do art. 25.º, do Anexo I, da Lei 75/2013, de 12 de setembro, onde se inclui a informação de acompanhamento do PAEL, de acordo com a al. a) do n.º 1 do art. 12.º da Lei 43/2012, de 28 de agosto. _____

____ **Ponto Três:** Discussão e votação dos documentos de prestação de contas referente ao exercício de 2015. _____

____ **Ponto Quatro:** Construção do Edifício Municipal Multisserviços (2.ª fase) – Pedido de autorização à Assembleia Municipal – art. 51.º, n.º 2, da Lei 73/2013, de 3 de setembro; _____

____ **Ponto Cinco:** Alteração parcial ao PDM de Sobral de Monte Agraço – Estação de Transferência e Ecocentro. _____

____ **Ponto Seis:** Adesão à Associação Internacional das Cidades Educadoras e integração na rede territorial portuguesa das Cidades Educadoras. _____

____ **Ponto Sete:** Outros assuntos de interesse do Município. _____

____ Seguiu-se o Ponto Número Um. _____

____ **Aprovação da ata da sessão ordinária da Assembleia Municipal, realizada a 05 de fevereiro de 2016** _____

____ **Deliberação:** O membro Artur Costa chamou a atenção para o facto de na página 14 haver um erro relativamente à sua intervenção. Assim, onde se lê: “(...) o que pensava é que os valores propostos estavam muito empolados”, deveria ler-se: “(...) o que pensava é que os valores propostos estavam muito inflacionados.” _____

____ A Assembleia Municipal deliberou, por maioria, com uma abstenção do membro Diogo Antão (PS) e com as alterações sugeridas pelo membro Artur Costa, aprovar, depois de lida em voz alta, a referida ata. O membro que se absteve invocou o facto de não ter estado presente na sessão da Assembleia Municipal a que a referida ata respeitava. _____

____ Seguiu-se o Ponto Número Dois. _____

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO



_____ **Apreciação de uma informação do Exmo. Senhor Presidente da Câmara, acerca da atividade municipal, nos termos do disposto na al. c), do n.º 2, do art. 25.º, do Anexo I, da Lei 75/2013, de 12 de setembro** _____

_____ **“INFORMAÇÃO DO EXMO. SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA, ACERCA DA ATIVIDADE MUNICIPAL, NOS TERMOS DO DISPOSTO NA AL. C), DO N.º 2, DO ART. 25.º DA LEI 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO** _____

_____ **REQUALIFICAÇÃO DA RUA 5 DE OUTUBRO – SOBRAL DE MONTE AGRAÇO** _____

_____ O Município está a levar a cabo, por administração direta, a execução da obra de remodelação da rede de abastecimento de água e da drenagem de águas residuais e pluviais, na Rua 5 de Outubro e Beco do Locatel. Após a conclusão dos trabalhos de infraestruturas no subsolo, seguir-se-ão os trabalhos de calcetamento dos arruamentos. _____

_____ **PROLONGAMENTO DA REDE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA** _____

_____ Foram efetuados, por administração direta, os trabalhos de prolongamento da rede de abastecimento de água na localidade de Alcareaia, numa extensão de aproximadamente 250 m. _____

_____ **REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL** _____

_____ Decorrem os trabalhos de revisão do PDM de Sobral de Monte Agraço. Neste âmbito, realizou-se, a 19 de abril, um fórum participativo com o tema “Desenvolvimento Social”, que contou com a participação de diversas entidades que colaboram para o desenvolvimento social do concelho. _____

_____ **TURISMO DO CENTRO VISITA SOBRAL DE MONTE AGRAÇO** _____

_____ No passado dia 21 de março teve lugar, na sala de Sessões do Município, uma reunião que teve como objetivo apresentar o trabalho desenvolvido pela Rota Histórica das Linhas de Torres e a necessidade da colaboração do Turismo Centro de Portugal no desenvolvimento de uma estratégia para a promoção e divulgação turística das Linhas de Torres, como produto cultural e patrimonial, atrativo e diferenciador. _____

_____ Na reunião foram definidas etapas que permitirão desenvolver uma estratégia concertada, neste âmbito. _____

_____ **FESTAS E FEIRA DE VERÃO 2016** _____

_____ A 4 de março, efetuou-se uma reunião com representantes do movimento associativo concelhio, na qual, o Município teve oportunidade de apresentar as linhas gerais e o formato das Festas para o presente ano. Nesta sessão, salientou-se a vontade expressa do Município em alcançar um forte envolvimento das forças vivas do Concelho na organização das Festas e Feira de Verão e, em particular, a importância dos contributos dados pelas Associações na dinâmica das Festas. _____

_____ Na sequência do trabalho desenvolvido, estão a ser realizadas reuniões setoriais, por forma a tratar atempadamente, quer ao nível da programação, quer as parcerias a desenvolver

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO

CA



nesto âmbito. Ainda sobre esta temática, está agendada para breve uma reunião com empresários e comerciantes do concelho. _____

____ **ÁREA DE SERVIÇO PARA AUTOCARAVANAS** _____

____ No passado dia 8 de fevereiro, teve lugar a inauguração da área de serviço para autocaravanas, localizada no parque Álvaro Pipa Correia, em Sobral de Monte Agraço. _____

____ Esta é uma obra da Junta de Freguesia de Sobral de Monte Agraço que contou com o apoio do Município e que tem como principal finalidade, proporcionar melhores condições no acolhimento de autocaravanistas que nos visitam. _____

____ **DIA DO FUNDADOR DO ESCUTISMO - BADEN-POWELL** _____

____ A 20 e 21 de fevereiro, a Vila de Sobral de Monte Agraço acolheu aproximadamente 1500 escuteiros, animadores e familiares, provenientes de 13 agrupamentos que constituem o Núcleo Solarius. Esta iniciativa teve como finalidade comemorar o Dia Baden-Powell, fundador do escutismo. _____

____ As ruas da vila, bem como caminhos e trilhos do nosso Concelho foram (re)descobertos, por muitos jovens e famílias, que tiveram oportunidade de contactar com o nosso património, durante as inúmeras atividades programadas. _____

____ Com um forte impacto junto do comércio local, esta iniciativa, contou com um forte apoio do Município, assim como de outras forças vivas do Concelho. Uma vez mais, ficou demonstrado que Sobral de Monte Agraço é uma terra que sabe receber bem quem nos visita. _____

____ **COMEMORAÇÕES DO 42º ANIVERSÁRIO DO 25 DE ABRIL** _____

____ O Município de Sobral de Monte Agraço celebrou o 42º Aniversário do 25 de Abril de 1974. Para comemorar o aniversário de um dos mais extraordinários momentos da nossa história, o Município, com o envolvimento das Freguesias e das Associações do Concelho, apresentou um diversificado programa, no qual não faltou animação, atividades lúdicas, exposições, atividades infantis, folclore, acordeão, desporto e a música de intervenção. _____

____ Abril comemorou-se em Sobral de Monte Agraço e desta forma manteve-se vivo o espírito da Revolução. _____

____ O Presidente da Câmara, assinado, José Alberto Quintino, Eng.º _____

____ Anexa à informação transcrita, foi também disponibilizada informação financeira, informação da atividade municipal e relatório de execução do PAEL. _____

____ O Senhor Presidente da Câmara, com a anuência do Senhor Presidente, disse que gostaria de acrescentar mais uma comunicação à sua informação. Assim, referiu que foi lançado um desafio com o nome de "Sabores do Oeste", pela Escola de Hotelaria e Turismo do Oeste, aos 12 municípios que integram a região, propondo-se a recriação de um menu, com base em receitas tradicionais e em produtos locais. A criação da ementa relativa ao Concelho do Sobral

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO



aconteceu no passado dia 22 de abril, no restaurante pedagógico da Escola de Hotelaria e Turismo do Oeste, nas Caldas da Rainha. O cardápio foi elaborado pelos alunos do 2.º ano de “Técnicas de Cozinha e Pastelaria”, sob a orientação do Chefe Luís Tarenta, pelos alunos de “Técnicas de Serviço de Restauração e Bebidas” e “Operações Turísticas e Hoteleiras”. _____

A equipa, a partir de produtos típicos de Sobral de Monte Agraço, oferecidos por empresários e produtores do concelho, sugeriu como entrada: queijo fresco (produzido pela Lacto Soveral, Lda. - Folgados) e paio (produzido pela Mercarne - Comércio e Indústria de Carnes, Lda. – Perna de Pau) com pão de cebola, alecrim e tomate seco, acompanhado pela cerveja artesanal “Oeste”, produzida por Pedro Poejo, em Sapataria e vinhos branco e tinto “Troviscal”, produzidos na Patameira. _____

O prato principal foi inspirado na tradicional fritada, um prato do outono, habitualmente confeccionada no concelho por ocasião do dia de Todos-os-Santos. A “Fritada dos Santos” foi combinada com castanhas e batata-doce, e com os vinhos branco e tinto “Troviscal”, produzidos na Patameira. _____

_____ A refeição terminou com uma sobremesa, na qual o Bolo de Perna foi desconstruído de uma forma inovadora, acompanhada pelo vinho licoroso “Capicua”. Disse, ainda, que a iniciativa, que se insere na atividade pedagógica da escola, contou, também com a colaboração da OesteCim e da Leader Oeste. _____

_____ Concluiu dizendo que gostaria de deixar uma sugestão para que no voto de agradecimento apresentado pela bancada do PPD/PSD, fosse feita uma menção aos alunos que trabalharam os produtos gastronómicos. _____

_____ Seguiu-se o Ponto Número Três. _____

_____ **Discussão e votação dos documentos de prestação de contas referente ao exercício de 2015** _____

_____ Foi presente a Certidão da Câmara Municipal, de 19 de abril de 2016, relativa ao assunto em epígrafe: _____

_____ **“CERTIDÃO n.º 20/2016** _____

Licenciada Maria Manuela Paula de Castro, Chefe de Divisão Administrativa e Financeira da Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço, certifica que da ata devidamente aprovada, sob a forma de minuta, da reunião ordinária da Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço, realizada no dia 18 de abril de 2016, consta uma informação do seguinte teor: _____

_____ **“III - ADMINISTRAÇÃO AUTÁRQUICA** _____

_____ **1. GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA** _____

_____ **1.1 – Aprovação dos Documentos de Prestação de Contas referente ao Exercício de 2015** _____

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO



Deliberação: A Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço deliberou, por maioria, com um voto contra da Coligação “Juntos Pela Nossa Terra”, aprovar, nos termos e para os efeitos do disposto na alínea i), do número 1, do artigo 33.º, da Lei 75/2013, de 12 de setembro, os documentos de prestação de contas anexos à presente deliberação, dela fazendo parte integrante para os devidos e legais efeitos. _____

Mais deliberou, unanimidade, submeter à apreciação e votação da Assembleia Municipal os documentos de prestação de contas anexos à presente deliberação da qual faz parte integrante para os devidos e legais efeitos, de acordo com o estipulado na alínea l), do número 2, do artigo 25.º, da Lei 75/2013, de 12 de setembro”. _____

____ Por ser verdade, passo a presente certidão, que vai por mim assinada e autenticada com o selo branco em uso nestes Serviços. _____

____ Divisão Administrativa e Financeira da Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço, 19 de abril de 2016. _____

A Chefe de Divisão Administrativa e Financeira, assinado, Manuela Castro, Dra.” _____

____ Feita a sua leitura, o Senhor Presidente apresentou a seguinte proposta: _____

____ “ **Proposta** _____

____ **Discussão e votação dos documentos de prestação de contas referente ao exercício de 2015** _____

____ **Considerando que:** _____

- a) Nos termos do disposto na al. j), do n.º 1, do art. 35.º, da Lei 75/2013, de 12 de setembro, compete ao Presidente da Câmara submeter à aprovação da Câmara Municipal e à apreciação e votação da Assembleia Municipal os documentos de prestação de contas;
- b) Nos termos da al. i), do n.º 1, do art. 33.º, da Lei 75/2013, de 12 de setembro, compete à Câmara Municipal elaborar e aprovar os documentos de prestação de contas, a submeter à apreciação e votação do órgão deliberativo; _____
- c) A Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço aprovou, na sua reunião ordinária de 18 de abril de 2016, por maioria, com um voto contra do Vereador da Coligação “Juntos pela Nossa Terra”, nos termos e para os efeitos do disposto na al. i), do n.º 1, do art. 33.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, os documentos de prestação de contas anexos à presente proposta, dela fazendo parte integrante, tendo, ainda, deliberado, por unanimidade, submeter estes documentos à apreciação e aprovação da Assembleia Municipal, de acordo com o estipulado na al. l), do n.º 2, do art. 25.º do diploma citado. _

____ **Propõe-se que:** _____

____ A Assembleia Municipal de Sobral de Monte Agraço, delibere, nos termos e para os efeitos do disposto na al. l), do n.º 2, do art. 25.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, a aprovação dos

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO



documentos de prestação de contas referentes ao exercício económico de 2015, anexos à presente proposta, dela fazendo parte integrante para os devidos e legais efeitos. _____

_____ Sobral de Monte Agraço, 21 de abril de 2016 _____

_____ O Presidente da Assembleia Municipal, assinado, Júlio Manuel Lourenço Rodrigues, Dr."

_____ O membro André Lourenço, com a anuência do Senhor Presidente, informou que iria tecer algumas considerações sobre o ponto em apreciação, pelo que se transcreve a sua intervenção:

_____ *"A bancada do Partido Socialista nesta AM considera que neste ponto realçamos como pontos positivos os bons níveis de execução orçamental superior a 80%, o aumento de receita capital 157% no global há um aumento de receitas municipais e o rácio de autonomia financeira e liquidez aumentou.* _____

_____ *Comparativamente com o ano anterior há um aumento significativo das despesas de capital na ordem dos 14% a que não será alheia a construção do pavilhão Multi-Serviços.* _____

_____ *Já quanto ao negativo muito há a dizer. Esta AM e o executivo da Câmara aprovou com a discordância do Partido Socialista aquando da discussão e votação do acordo de pagamento da dívida às Águas do Oeste. À semelhança da posição tomada anteriormente, é notório que existe uma tendência clara de empurrar as responsabilidades financeiras actuais para o próximo mandato autárquico e por muito que seja dito pelos responsáveis argumentando que a gestão actual é feita com sentido de futuro e de considerarem que a gestão não pode ser feita num horizonte de 4 anos. Existe da parte de quem gere a Câmara, uma expectativa de que nas futuras eleições autárquicas a conjugação de forças políticas não se venha a alterar no futuro e a gestão tem sido feita com esse pressuposto de desafogar o presente empurrando o problema para o futuro. Consideramos lamentável porque é vontade do PS e muito provavelmente da maioria dos Sobralenses que votarão nas próximas eleições autárquicas que esta relação de forças se altere e sendo assim o próximo Executivo Municipal terá de gerir a pesada dívida financeira que este Executivo deixará empurrando-a para o Futuro. Os eleitos do PS nesta AM protestam contra este tipo de gestão irresponsável."* _____

_____ O membro Vitor Lourenço, solicitando a palavra, disse que gostaria de tecer alguns comentários ao documento em apreciação, nomeadamente que o relatório de gestão e a prestação de contas de 2015 são dois documentos muito positivos e que traduzem bem a política adotada pelo executivo municipal. Chamou a atenção para o facto de ter havido uma redução da dívida, bem como o prazo dos pagamentos em atraso, situação que deve ser saudada. Referiu que apesar do esforço efetuado com a redução da dívida e do prazo para os pagamentos em atraso, ainda assim, durante o ano de 2015, foi possível a realização de várias obras de grande relevo e significado para a população, traduzindo-se num ano, globalmente, muito positivo, tendo salientado os setores sujeitos a avaliações económico-financeiras.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO

CA



Prosseguiu dizendo que se continua sob o efeito das medidas de austeridade no que diz respeito às transferências para o Município, medidas implementadas pelo governo do PSD/CDS, que se manifestaram por ataques constantes e ferozes ao poder local, que se traduziram numa política desastrosa para o país. Salientou que, na área da educação, o Município continua a realizar um excelente trabalho, trabalho esse que envolve elevados encargos financeiros, designadamente ao nível dos apoios sociais, dos recursos materiais e humanos, dos transportes escolares, etc., onde são gastos perto de um milhão de euros por ano. A nível da execução orçamental fez referência a dois parágrafos existentes na introdução do documento de prestação de contas, que passou a ler: *“Relativamente à execução orçamental, temo que a execução da receita se situou nos 89,26% e a execução orçamental da despesa, atingiu os 83,20%. O rácio de autonomia financeira apresenta um valor percentual de 54,16% e a liquidez geral apresenta uma variação positiva na ordem dos 20%. É de salientar, ainda, o significativo aumento da capacidade de endividamento do Município e a redução da dívida a terceiros.”* “Os valores financeiros apresentados, continuam a demonstrar uma consolidação no que respeita à solidez financeira, resultado da elaboração rigorosa dos documentos previsionais, e das subsequentes medidas de gestão levadas à prática na sua execução.” _____

Seguidamente disse que o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido no Concelho pelo atual Executivo, bem como pelos Executivos de anteriores mandatos, onde, o trabalho, a honestidade e a competência são valores de referência, foi há muito traçado pela CDU. Para finalizar deu os parabéns aos trabalhadores que elaboraram os documentos de prestação de contas relativos ao exercício de 2015 e que serão votados na presente sessão da Assembleia Municipal. Estendeu os votos de felicitações aos restantes trabalhadores do Município porque são eles os “obreiros” que no dia-a-dia realizam o trabalho que se reflete depois nesta grande obra que é o nosso Concelho. _____

_____ O membro Rui Corado disse que gostaria de realçar a qualidade do documento em apreciação, felicitando os trabalhadores que se empenharam na elaboração do mesmo. Realçou ainda o bom grau de execução orçamental, quer ao nível da receita, quer ao nível da despesa, bem como o grau do endividamento municipal que melhorou substancialmente. Continuou a sua intervenção tendo solicitado a confirmação do número de atendimentos realizados, durante o ano de 2015, no Gabinete de Inserção Profissional (GIP), por considerar o número 6984 bastante elevado, dado o universo populacional do Concelho, que é de dez mil habitantes. _____

_____ A membro Albertina Gaspar, na sequência da intervenção do membro Rui Corado, informou que cada desempregado tem de fazer apresentações quinzenais no GIP, ao multiplicar-se estas apresentações pelo número de desempregados, seguramente chegar-se-á ao número descrito. _____

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO



_____ O Senhor Presidente da Câmara informou que o GIP elabora semanalmente um relatório para o Município e para o IEFP, constando deste relatório, quer o número de desempregados, quer o número de atendimentos realizados. Salientou que todos os desempregados têm de se dirigir àquele espaço para fazerem as apresentações já referidas. Finalizou dizendo que os números apresentados não sofrem de qualquer inflacionamento, nem empolamento. _____

_____ O Senhor Presidente relativamente à intervenção do membro André Lourenço disse que independentemente da força política que venha a ganhar as próximas eleições autárquicas, deseja apenas que procurem servir mais e melhor esta nossa terra, desejo, aliás, já formulado no seu discurso do 25 de abril. Continuou dizendo que uma autarquia tem de ser analisada como se de uma média empresa se tratasse, que é impossível investir-se sem correr riscos. Disse que é preciso estarmos conscientes que uma Autarquia à nossa dimensão não pode construir equipamentos importantes para o Concelho e para a sua população e pretender pagá-los de imediato. No que se refere ao documento apresentado referiu que os números refletem que o Município se encontra numa situação económico-financeira equilibrada e até saudável, pois podemos constatar quer a diminuição da dívida, quer a redução do prazo médio de pagamentos. Concluiu dizendo que defende a construção do Pavilhão Multisserviços, sendo que uma das razões por que defende a sua construção se prende com o facto de ser um equipamento necessário ao Concelho, pois, se por um lado, o existente já não responde às necessidades, por outro lado, no futuro, este equipamento será património do Município. _____

_____ O Senhor Presidente da Câmara disse que gostaria de deixar duas notas sobre o documento em apreciação, primeira: a prestação de contas referente ao exercício económico de 2015 é um documento técnico que traduz uma opção política de quem está à frente da Autarquia. Segunda: deixar a todos os técnicos que o elaboraram o seu agradecimento e os parabéns pela apresentação do mesmo. Referiu ainda que a par do elevado nível de investimento que foi possível realizar - Pavilhão Multisserviços, Alcatroamentos, entre outros -, gostaria de destacar os níveis de execução obtidos, a redução do prazo médio de pagamento, o aumento da liquidez e autonomia financeira, fatores estes que conduziram a uma melhoria do nível de endividamento. Prosseguiu dizendo que a gestão do Município tem sido e continuará a ser efetuada com grande preocupação, conforme se pode e sabe, todavia caberá aos sobralenses, aquando da realização das próximas eleições autárquicas, pronunciarem-se sobre o trabalho que ao longo do mandato temos vindo a realizar. Salientou o facto de ser inequívoco o rigor técnico que, ao longo deste período, se tem procurado alcançar, lembrando as constantes auditorias feitas por auditores externos que o atestam. Concluiu dizendo que não podemos esquecer os cortes nas transferências para o Município, cerca de 300 mil euros a menos por ano, o que se traduz nestes últimos cinco anos num 1 milhão e 300 mil euros a

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO

CA



menos em orçamento, valor este que daria para construir dois pavilhões multisserviços. Terminou a sua intervenção frisando que com engenho e dedicação, está certo, que conseguiremos levar o nome do Sobral "bem alto". _____

____ **Deliberação:** A Assembleia Municipal de Sobral de Monte Agraço, deliberou, por maioria, com três votos contra, sendo um do CDS/PP e dois do PPD/PSD, e uma abstenção, do PS, nos termos e para os efeitos do disposto na al. I), do n.º 2, do art. 25.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, a aprovação dos documentos de prestação de contas referentes ao exercício económico de 2015, anexos à presente deliberação, dela fazendo parte integrante para os devidos e legais efeitos. _____

____ Seguiu-se o Ponto Número Quatro. _____

____ **Construção do Edifício Municipal Multisserviços (2.ª fase) – Pedido de autorização à Assembleia Municipal – art. 51.º, n.º 2, da Lei 73/2013, de 3 de setembro** _____

____ Foi presente a Certidão da Câmara Municipal, de 19 de abril de 2016, relativa ao assunto em epígrafe: _____

"CERTIDÃO n.º 18/2016 _____

Licenciada Maria Manuela Paula de Castro, Chefe de Divisão Administrativa e Financeira da Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço, certifica que da ata devidamente aprovada, sob a forma de minuta, da reunião ordinária da Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço, realizada no dia 18 de abril de 2016, consta uma deliberação do seguinte teor: _____

"III - ADMINISTRAÇÃO AUTÁRQUICA _____

1. GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA _____

1.6 Construção do Edifício Municipal Multisserviços (2.ª fase) – Pedido de autorização à Assembleia Municipal – art. 51.º, n.º 2, da Lei 73/2013, de 3 de setembro. _____

Deliberação: A Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço, deliberou, por unanimidade, submeter à discussão e autorização da Assembleia Municipal a construção da 2.ª fase do Edifício Municipal Multisserviços, nos termos e para os efeitos do disposto no art. 51, n.º 2 da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, bem como, da al. ccc) do n.º 1 do art. 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, atribuindo a esta deliberação efeitos retroativos de acordo com o previsto na al. a) do n.º 2 do art. 156.º do CPA". _____

____ Por ser verdade, passo a presente certidão, que vai por mim assinada e autenticada com o selo branco em uso nestes Serviços. _____

____ Divisão Administrativa e Financeira da Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço, 19 de abril de 2016. _____

A Chefe de Divisão Administrativa e Financeira, assinado, Manuela Castro, Dra". _____

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO

CA



Feita a sua leitura, o Senhor Presidente apresentou a seguinte proposta: _____

“ **Proposta** _____

Construção do Edifício Municipal Multisserviços (2.ª fase) – Pedido de autorização à Assembleia Municipal – art. 51.º, n.º 2, da Lei 73/2013, de 3 de setembro _____

Considerando que: _____

a) Na sequência da deliberação da Câmara Municipal de 18 de fevereiro, a Assembleia Municipal deliberou, em 5 de fevereiro, nos termos e para os efeitos do disposto no art. 49.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, bem como, da al. f) do n.º 1 do art. 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, aprovar a contratação de um empréstimo para financiamento da construção do Edifício Municipal Multisserviços (2.ª fase); _____

b) Nos considerandos da proposta objeto de deliberação da Assembleia Municipal podia ler-se : _____

“Nos termos dos artigos 48.º e ss. da Lei 73/2013, de 03 de setembro, os Municípios podem contrair empréstimos, incluindo aberturas de crédito junto das instituições autorizadas por lei a conceder crédito, nos termos da lei, sendo empréstimos de médio e longo prazo os que tenham maturidade superior a um ano – cfr. art. 48.º, n.º 1 e 2 da Lei 73/2013, de 03 de setembro; _____

De acordo com o disposto no art. 51.º do mesmo diploma, os empréstimos de médio e longo prazo podem ser contraídos para aplicação em investimentos, os quais devem estar devidamente identificados no respetivo contrato; _____

O Município concluiu, no ano de 2015, a 1.ª fase da Construção do Edifício Municipal Multisserviços, tendo sido para o efeito apresentada uma candidatura ao regime “Balcão Permanente – Candidaturas em regime de aprovação condicionada em overbooking para investimentos de iniciativa municipal”; _____

No PPI de 2016 encontra-se prevista a conclusão desta obra, designadamente da 2.ª fase, sendo necessária a contratação de um empréstimo de valor até € 500.000,00, para a efetivação da “Construção do Edifício Municipal Multisserviços (2.ª fase)”; _____

c) Dispõe o art. 51.º, n.º 2 da Lei 73/2013, de 3 de setembro que: “os investimentos referidos no número anterior [investimentos a financiar pelos empréstimos de médio e longo prazos] são identificados no respetivo contrato de empréstimo e, caso ultrapassem 10% das despesas de investimento previstas no orçamento de exercício, são submetidos, independentemente da sua inclusão no plano plurianual de atividades, a discussão e a autorização prévia da Assembleia Municipal”; _____

d) Apesar do investimento a que se destina o empréstimo estar claramente identificado na proposta e deliberação da Assembleia Municipal, certo é que, formalmente, não foi objeto

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO

de deliberação autônoma nos termos e para os efeitos previstos no n.º 2, do art. 51.º da Lei 73/2013, de 3 de setembro; _____

- e) A Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço, deliberou, por unanimidade, submeter à discussão e autorização da Assembleia Municipal a construção da 2.ª fase do Edifício Municipal Multisserviços, nos termos e para os efeitos do disposto no art. 51.º, n.º 2 da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, bem como, da al. ccc) do n.º 1 do art. 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, atribuindo a esta deliberação efeitos retroativos de acordo com o previsto na al. a) do n.º 2 do art. 156.º do CPA. _____

_____ **Propõe-se que:** _____

_____ A Assembleia Municipal de Sobral de Monte Agraço, delibere autorizar a construção da 2.ª fase do Edifício Municipal Multisserviços, nos termos e para os efeitos do disposto no art. 51.º, n.º 2 da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, atribuindo a esta deliberação efeitos retroativos de acordo com o previsto na al. a) do n.º 2 do art. 156.º do CPA. _____

_____ Sobral de Monte Agraço, 21 de abril de 2016 _____

_____ O Presidente da Assembleia Municipal, assinado, Júlio Manuel Lourenço Rodrigues, Dr.”

_____ **Deliberação:** A Assembleia Municipal de Sobral de Monte Agraço deliberou, por maioria, com três votos contra, sendo um do CDS/PP e dois do PPD/PSD autorizar a construção da 2.ª fase do Edifício Municipal Multisserviços, nos termos e para os efeitos do disposto no art. 51.º, n.º 2 da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, atribuindo a esta deliberação efeitos retroativos de acordo com o previsto na al. a) do n.º 2 do art. 156.º do CPA. _____

_____ Seguiu-se o Ponto Número Cinco _____

_____ **Alteração parcial ao PDM de Sobral de Monte Agraço – Estação de Transferência e Ecocentro** _____

_____ Foi presente a Certidão da Câmara Municipal, de 19 de abril de 2016, relativa ao assunto em epígrafe: _____

_____ **“CERTIDÃO n.º 23/2016** _____

Licenciada Maria Manuela Paula de Castro, Chefe de Divisão Administrativa e Financeira da Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço, certifica que da ata devidamente aprovada, sob a forma de minuta, da reunião ordinária da Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço, realizada no dia 18 de abril de 2016, consta uma informação do seguinte teor: _____

_____ **“IV - PLANEAMENTO URBANO** _____

_____ **1. PLANO DIRETOR MUNICIPAL (PDM)** _____

_____ **1.1 – Alteração parcial do Plano Diretor Municipal de Sobral de Monte Agraço – Aprovação final** _____

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO



Deliberação: A Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço deliberou, por unanimidade, a aprovação da alteração parcial do PDM [versão final], submetendo o documento à aprovação da Assembleia Municipal, nos termos do disposto no número 1, artigo 90.º, do Decreto-lei 80/2015, de 14 de maio". _____

____ Por ser verdade, passo a presente certidão, que vai por mim assinada e autenticada com o selo branco em uso nestes Serviços. _____

____ Divisão Administrativa e Financeira da Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço, 19 de abril de 2016. _____

A Chefe de Divisão Administrativa e Financeira, assinado, Manuela Castro, Dra". _____

____ Feita a sua leitura, o Senhor Presidente apresentou a seguinte proposta: _____

____ **“ Proposta** _____

____ **Alteração parcial ao PDM de Sobral de Monte Agraço – Estação de Transferência e Ecocentro** _____

____ **Considerando que:** _____

- a) A Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço deliberou, por unanimidade, em 08 de julho de 2014, proceder à alteração do PDM de Sobral de Monte Agraço numa área com cerca de 8.400 m² localizada no Casal do Passarinho, freguesia de Sapataria, onde está implantada a Estação de Transferência e Ecocentro de Sobral de Monte Agraço, nos termos da alínea a) do n.º 2 do art. 93.º do RJIGT, cuja planta de localização e inserção na planta de ordenamento do PDMSMA se encontram em anexo à deliberação dela fazendo parte integrante para os devidos e legais efeitos – doc. 1 em anexo; _____
- b) Decorrida a tramitação prevista na lei, deliberou a Câmara Municipal em 19 de outubro de 2015, aprovar parcialmente o PDM e a abertura de um período de discussão pública, nos termos do disposto no art. 89.º do DL 80/2015, de 14 de maio – doc. 2 em anexo; _____
- c) Terminado o período de discussão pública – publicação no Diário da República 2.ª Série, n.º 19, de 28 de janeiro de 2016 (doc. 3 em anexo) – vem a DOUA, pela informação n.º 19/2016/DOUA, subscrita pela Chefe de Divisão, Eng.ª Carla Duarte, propor que a Câmara Municipal delibere a alteração parcial ao PDM de Sobral de Monte Agraço – Estação de Transferência e Ecocentro, bem como o seu envio para aprovação da Assembleia Municipal (Doc. 4 em anexo); _____
- d) A Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço, deliberou, por unanimidade, a aprovação da alteração parcial do PDM [versão final], submetendo o documento à aprovação da Assembleia Municipal, nos termos do disposto no n.º 1, art. 90.º do DL 80/2015, de 14 de maio. _____

____ **Propõe-se que:** _____

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO



____ A Assembleia Municipal de Sobral de Monte Agraço, delibere a aprovação da alteração parcial do PDM, nos termos do disposto no n.º 1, art. 90.º do DL 80/2015, de 14 de maio. ____

____ Sobral de Monte Agraço, 21 de abril de 2016 ____

____ O Presidente da Assembleia Municipal, assinado, Júlio Manuel Lourenço Rodrigues, Dr.” ____

____ **Deliberação:** A Assembleia Municipal de Sobral de Monte Agraço deliberou, por unanimidade, a aprovação da alteração parcial do PDM, nos termos do disposto no n.º 1, art. 90.º do DL 80/2015, de 14 de maio. ____

____ Seguiu-se o Ponto Número Seis ____

____ **Adesão à Associação Internacional das Cidades Educadoras e integração na rede territorial portuguesa das Cidades Educadoras** ____

____ Foi presente a Certidão da Câmara Municipal, de 19 de abril de 2016, relativa ao assunto em epígrafe: ____

____ **“CERTIDÃO n.º 24/2016** ____

Licenciada Maria Manuela Paula de Castro, Chefe de Divisão Administrativa e Financeira da Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço, certifica que da ata devidamente aprovada da reunião ordinária da Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço, realizada no dia 21 de março de 2016, consta uma informação do seguinte teor: ____

____ **“II - ADMINISTRAÇÃO AUTÁRQUICA** ____

____ **1. GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA** ____

____ **1.8 – Adesão à Associação Internacional das Cidades Educadoras e Integração na Rede Territorial Portuguesa das Cidades Educadoras** ____

Deliberação: A Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço deliberou, por unanimidade, aprovar e submeter à Assembleia Municipal a participação do Município e a sua **Adesão à Associação Internacional das Cidades Educadoras e integração na rede territorial portuguesa das Cidades Educadoras**, nos termos do disposto na alínea n) do número 1 do artigo 25.º, conjugado com a alínea ccc), do número 1, do artigo 33.º, da Lei 75/2013, de 12 de setembro, de acordo com a informação número 07/2016/DECAS e respetivos estatutos que se anexam à presente deliberação dela fazendo parte integrante para os devidos e legais efeitos, mediante o pagamento de uma quota anual, cujo valor é, atualmente, de €220,00”. ____

____ Por ser verdade, passo a presente certidão, que vai por mim assinada e autenticada com o selo branco em uso nestes Serviços. ____

____ Divisão Administrativa e Financeira da Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço, 19 de abril de 2016. ____

A Chefe de Divisão Administrativa e Financeira, assinado, Manuela Castro, Dra”. ____

____ Feita a sua leitura, o Senhor Presidente apresentou a seguinte proposta: ____

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO

CA



____ “ **Proposta** _____

____ **Adesão à Associação Internacional das Cidades Educadoras e integração na rede territorial portuguesa das Cidades Educadoras** _____

____ **Considerando que:** _____

- a) *Através da informação 07/2016/DECAS, é proposta a Adesão do Município à Associação Internacional das Cidades Educadoras e integração na rede territorial portuguesa das Cidades Educadoras, com os termos e fundamentos aí explanados e que por inutilidade de repetição se dão por integralmente reproduzidos para os devidos e legais efeitos;* _____
- b) *Compete à Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara Municipal, deliberar a participação do Município e a sua adesão a entidades de natureza associativa, nos termos do disposto na al. n) do n.º 1 do art. 25.º, conjugado com a al. ccc) do n.º 1 do art. 33.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro;* _____
- c) *A Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço deliberou, por unanimidade, aprovar e submeter à Assembleia Municipal a participação do Município e a sua Adesão à Associação Internacional das Cidades Educadoras e integração na rede territorial portuguesa das Cidades Educadoras, nos termos do disposto na al. n) do n.º 1 do art. 25.º, conjugado com a al. ccc) do n.º 1 do art. 33.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, de acordo com a informação n.º 07/2016/DECAS e respetivos estatutos anexos à deliberação dela fazendo parte integrante para os devidos e legais efeitos, mediante o pagamento de uma quota anual, cujo valor é, atualmente, de €220,00.* _____

____ **Propõe-se que:** _____

____ *A Assembleia Municipal de Sobral de Monte Agraço delibere aprovar a participação do Município e a sua **Adesão à Associação Internacional das Cidades Educadoras e integração na rede territorial portuguesa das Cidades Educadoras**, nos termos do disposto na al. n) do n.º 1 do art. 25.º, de acordo com a informação n.º 07/2016/DECAS e respetivos estatutos que se anexam à presente proposta dela fazendo parte integrante para os devidos e legais efeitos.* _____

____ *Sobral de Monte Agraço, 21 de abril de 2016* _____

____ *O Presidente da Assembleia Municipal, assinado, Júlio Manuel Lourenço Rodrigues, Dr.”* _____

____ *No que se refere ao ponto em apreciação o membro Rui Alves perguntou o que é que se pretende com a adesão do Município à Associação Internacional das Cidades Educadoras e em que consiste.* _____

____ *O membro Artur Costa perguntou porque razão os Estatutos da Associação, anexos à proposta, se encontram redigidos em espanhol.* _____

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO



CA

____ O Senhor Presidente da Câmara, com a anuência do Senhor Presidente e, perante as questões colocadas, disse que iria passar a palavra à Senhora Vereadora Patrícia Vitorino, visto ser esta que tem o pelouro da educação, razão pela qual estará, certamente, mais habilitada nas respostas às perguntas efetuadas. _____

____ A Senhora Vereadora, com a anuência do Senhor Presidente, começou por referir que a adesão do Município à Associação Internacional das Cidades Educadoras tem como objetivo o reconhecimento do trabalho desenvolvido pelo Município na área da educação, será como que uma “espécie” de galardão. Informou que a rede territorial portuguesa das cidades educadoras é constituída por cinquenta e quatro Municípios e que da região Oeste apenas os Concelhos de Torres Vedras e Alenquer fazem parte desta Associação. Continuou explicando que esta Associação visa a partilha de boas práticas entre as várias entidades que a compõem. Por fim, esclareceu que a Associação Internacional das Cidades Educadoras nasceu em Barcelona, razão pela qual os Estatutos se encontram escritos em espanhol, todavia foi facultada aos membros a Carta das Cidades Educadoras redigida em português. _____

____ O membro Rui Corado perguntou se o Município vai ser alvo de algum tipo de avaliação antes da adesão a esta Associação ser aceite. Concluiu salientando que é importante a partilha de boas práticas entre várias entidades, como tal, em sua opinião, será sempre uma mais valia fazermos parte desta Associação. _____

____ A Senhora Vereadora, na sequência da questão colocada pelo membro Rui Corado, informou que o Município terá de dar a conhecer todo o trabalho desenvolvido na área da educação, antes de ser aceite a sua adesão, pois existem uma série de critérios que têm de ser cumpridos para que esta adesão se concretize. _____

____ O membro Rui Corado disse que faria todo o sentido que os membros da Assembleia Municipal tivessem acesso a um relatório sucinto, no qual se fizesse menção ao trabalho feito no âmbito da educação e das boas práticas a serem implementadas. _____

____ O Senhor Presidente da Câmara com a anuência do Senhor Presidente informou que existe um boletim da Associação que poderá ser disponibilizado aos membros. _____

____ **Deliberação:** A Assembleia Municipal de Sobral de Monte Agraço deliberou, por unanimidade, aprovar a participação do Município e a sua **Adesão à Associação Internacional das Cidades Educadoras e integração na rede territorial portuguesa das Cidades Educadoras**, nos termos do disposto na al. n) do n.º 1 do art. 25.º, de acordo com a informação n.º 07/2016/DECAS e respetivos estatutos que se anexam à presente deliberação dela fazendo parte integrante para os devidos e legais efeitos. _____

____ Seguiu-se o Ponto Número Sete _____

____ **Outros assuntos de interesse do Município** _____

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO

CA



____ O membro Rui Corado começou por dizer que gostaria de pegar numa questão abordada aquando da apreciação dos documentos de prestação de contas e que se prende com o número de atendimentos realizados pelo GIP. Como é sabido, há situações em que os números apresentados não espelham devidamente a realidade, como tal, relativamente ao caso em concreto e, em sua opinião, seria mais correta a indicação do número de processos tratados, pois desta forma teríamos uma perspetiva mais consistente e, certamente, criar-se-ia uma maior sensibilidade relativamente ao problema do desemprego no Concelho. _____

____ A membro Albertina Gaspar, no seguimento da intervenção proferida, disse que cada desempregado é detentor de um processo, como tal o número de processos não vai espelhar a realidade dos atendimentos feitos, na medida em que cada desempregado tem de se dirigir ao GIP pelo menos duas vezes por mês para fazer as devidas apresentações. _____

____ O Senhor Presidente da Câmara informou que poder-se-á facultar o número de inscritos no GIP, mas que esse número não espelha realmente o número de atendimentos. _____

____ O Senhor Presidente informou que na passada sexta-feira, dia 22 de abril, se realizou a Assembleia Intermunicipal do Oeste. Referiu que na ocasião, tinha apresentado um voto de desagrado, voto que foi aprovado por maioria, pela forma pouco digna como foi dinamizado o turismo do Oeste na BTL. Continuou informando que na sequência da saída do Senhor Presidente da Assembleia Intermunicipal do Oeste, Dr. Carlos Manuel Soares Miguel, para integrar o Governo, na qualidade de Secretário de Estado das Autarquias Locais, foi eleito o novo Presidente da OesteCIM, Dr. Pedro Miguel Ferreira Folgado, Presidente da Câmara Municipal de Alenquer. Prosseguiu dizendo que na sequência dos trabalhos realizados na última Assembleia Intermunicipal foi possível abordar a questão da Linha Ferroviária do Oeste, tendo sido possível apreciar a preocupação que existe relativamente ao plano de investimentos ferroviários, à consequente modernização e eletrificação da Linha do Oeste. Disse que tinha tido a oportunidade de estar presente num jantar organizado pela Associação Empresarial da Região de Leiria, onde esteve presente o Excelentíssimo Senhor Primeiro-Ministro, Dr. António Costa, e que na ocasião lhe havia sido colocada a questão da modernização da Linha do Oeste. À pergunta colocada, o Senhor Primeiro Ministro respondeu clara e sem qualquer margem para dúvidas que a questão está a ser trabalhada, no entanto, até 2020, não haverá dinheiro para fazer qualquer tipo de obra de modernização na Linha do Oeste. Concluiu dizendo que na política são precisas pessoas assim: claras e sinceras, tendo acrescentado que, naturalmente, aquela não era a resposta que gostaríamos de ouvir, mas é, certamente, a real. _____

____ O membro Rui Corado referiu que independentemente de haver ou não fundos que permitam a modernização da Linha do Oeste, a mesma só fará sentido para o Sobral se o seu traçado for alterado, ou seja, passando pela construção de um corredor Malveira-Entrecampos.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO



Continuou a sua intervenção e referindo-se à reunião havida, na Câmara Municipal, no passado dia 21 de março, com o Turismo Centro de Portugal, perguntou quais as etapas definidas para o início dos trabalhos de promoção da Zona Oeste no contexto daquela entidade. _____

_____ O membro Joaquim Ribeiro disse que atualmente, no Concelho do Sobral de Monte Agraço, não existe nenhuma estação de comboios, apenas existem três apeadeiros. Alertou para o facto dos horários praticados não serem adequados às reais necessidades dos utilizadores. Continuou referindo que, na sua perspetiva, a única solução para esta linha é o investimento privado, pois só assim será possível a sua dinamização e a sua continuidade, caso contrário mais dia, menos dia, ela encerrará. No que se refere ao traçado disse que, na sua opinião, o troço Malveira-Entrecampos será desadequado visto que se perderá muito tempo até ao destino, faria mais sentido se fosse em direção a Loures. Concluiu dizendo que também existe outra possibilidade: esquecer o traçado com direção a Lisboa, apostando-se fortemente na zona do Oeste, isto é, estendendo-se a linha até Coimbra/Figueira da Foz. _____

_____ A membro Elsa Penedo, no seguimento do assunto em discussão, disse que gostaria de sugerir que relativamente a esta matéria pudesse ser elaborada alguma iniciativa que levasse à consciencialização dos jovens para esta questão, criando-se ações de sensibilização ao nível das escolas onde se apelasse para uma melhor qualidade de vida pela via ecológica. _____

_____ A membro Albertina Gaspar referiu que gostaria de manifestar o seu desagrado relativamente aos horários praticados pela empresa Boa Viagem nos autocarros que fazem o trajeto Sobral/Lisboa e Lisboa/Sobral, na medida em que estes são disfuncionais, não servindo convenientemente a população. Informou que sobre esta matéria já apresentou uma reclamação junto da empresa Boa Viagem. Concluiu dizendo que todos os dias várias pessoas do Concelho se deslocam para a Venda do Pinheiro para aí apanharem os autocarros para Lisboa, porque aqui há mais oferta e uma oferta mais adequada às necessidades dos utilizadores daquele meio de transporte. _____

_____ O Senhor Presidente disse que uma empresa privada tem como principal objetivo o lucro e não há dúvida que seria bom haver autocarros de dez em dez minutos para Lisboa, no entanto, todos sabemos que não existe tal procura, pelo que, não poderá ser implementado um serviço desse tipo no nosso Concelho. Relembrou a luta a que todos temos assistido relativamente ausência e continuidade dos autocarros para o Hospital Beatriz Ângelo, para depois se constatar que poucos são os que usufruem daquele serviço. _____

_____ O Senhor Presidente da Câmara referindo-se à Linha do Oeste disse que numa primeira fase o Governo pretende lançar o concurso para a modernização e eletrificação daquela Linha entre Meleças e Caldas da Rainha, situação que criou uma forte indignação nos Presidentes de Câmara dos Concelhos que se situam a norte das Caldas da Rainha. Na sequência da posição

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO

CA



assumida pelo Governo relativamente a esta via-férrea, têm sido aprovadas várias moções com manifestações de desagrado perante o traçado sugerido que não serve os utilizadores. Prosseguiu referindo que caso não hajam alterações que se considerem aceitáveis, continuaremos a manifestarmo-nos contra a posição do Governo, tal como tem acontecido em relação ao IC11, pois cabe-nos a nós não deixar cair estes assuntos que tanta importância têm para o desenvolvimento da nossa terra. _____

_____ No que se refere à reunião realizada com o Senhor Presidente do Turismo Centro de Portugal, Dr. Pedro Machado, informou que a mesma foi por si solicitada, enquanto Presidente da Associação Rota Histórica das Linhas de Torres e Presidente da Câmara. Disse que a reunião teve como objetivo, por um lado, apresentar o trabalho desenvolvido pela Rota Histórica das Linhas de Torres e, por outro lado, promover uma parceria com o Turismo Centro de Portugal para o desenvolvimento de uma estratégia que promova e divulgue turisticamente as Linhas de Torres e que potencie a criação de um produto turístico. Referiu que o turismo militar será uma prioridade no Oeste, tendo salientado que o Sobral tem a matéria-prima necessária para que este produto seja uma realidade. Disse que o Senhor Presidente do Turismo do Centro ficou muito agradado com o que viu, tendo observado que este é um produto turístico que se poderá relacionar com outras CIM's, situação que soma pontos a nosso favor. _____

_____ Informou ainda que no passado dia 28 de abril se realizou, em Sobral de Monte Agraço, um encontro no âmbito da Rota Histórica das Linhas de Torres, onde estiveram presentes o Senhor Secretário Executivo da CIM Coimbra, os Senhores Presidentes das Câmaras Municipais de Penacova e Mealhada e o Senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal de Mortágua, os técnicos afetos à RHLT, os técnicos dos Municípios do Centro, representantes do Turismo do Centro de Portugal e o Senhor Presidente da Fundação Mata do Bussaco. Esta reunião teve como objetivo apresentar o trabalho que a Rota tem vindo a desenvolver, assim como tentar perceber possíveis perspetivas de ação da CIM Coimbra para o desenvolvimento da temática patrimonial das Invasões Francesas, procurando implicar outros Municípios que estejam de alguma forma ligados a esta temática. _____

_____ Deu conhecimento de que na sequência de uma reunião realizada no passado dia 12 de abril, na Secretaria de Estado do Turismo, foi agendada a visita da Senhora Secretária de Estado do Turismo à RHLT, para o próximo dia 06 de maio, tendo sido, posteriormente, reagendada para o dia 27 do mesmo mês. Aquando da reunião na Secretaria de Estado do Turismo, foi equacionada a colocação de um técnico do Turismo Portugal a trabalhar com o Turismo do Centro na promoção do produto turístico que a RHLT tem para oferecer. _____

_____ Relativamente aos transportes públicos para Lisboa disse que, infelizmente, estamos perante uma empresa privada a explorar um bem público, tendo referido que a empresa Boa

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO



Viagem defende que se existir procura haverá, certamente, oferta. A propósito desta questão, deu conhecimento de que, após vários meses de luta para garantir o transporte público para o Hospital Beatriz Ângelo foi adotada a solução avançada desde a primeira hora, desviar os autocarros que seguem para Lisboa, via A8, até ao referido Hospital. Esta solução passou a servir os utentes daquele espaço de saúde mas tem sido alvo de várias reclamações por parte dos passageiros que seguem para Lisboa que vêem o seu percurso alongado em mais 10 minutos. Terminou dizendo que fará chegar à Boa Viagem o descontentamento apresentado pela membro Albertina Gaspar. _____

_____ O membro Joaquim Ribeiro perguntou se o Presidente do Turismo Centro tem alguma ligação familiar em Torres Vedras. _____

_____ O membro Vitor Lourenço lembrou que a população do Oeste ficou prejudicada devido aos interesses de dois Municípios - Caldas da Rainha e Alcobaça – quando não aceitaram a construção do Hospital de Alfeizeirão. Se estes dois Municípios estiverem envolvidos na defesa da Linha do Oeste, certamente, vamos ter complicações. _____

_____ Disse que gostaria de saudar o Município pela disponibilização de transporte aos alunos do 1º ciclo do ensino básico, cujas famílias que não possuem meios para se deslocarem às consultas de Higiene Oral, que se realizam apenas no Centro de Saúde do Cadaval, apesar desta disponibilização se traduzir em mais uma despesa para o Município. _____

_____ Saudou o Município pelas Comemorações do 42º aniversário do 25 de Abril de 1974, que contou com um programa diversificado e, sobretudo, pelo facto da Assembleia Municipal evocativa daquela data se ter realizado na rua e na Praça Dr. Eugénio Dias. Regozijou-se pelo facto de ter sido possível apresentar o Livro “5.ª Divisão - MFA - Revolução e Cultura”, do Comandante Manuel Begonha. Lembrou que esta 5.ª Divisão do M.F.A. tinha várias missões, sendo que uma delas se situava no Campo das Ideias, da Revolução Cultural, e consistia em arrancar o povo do obscurantismo, mostrando ao mesmo tempo os caminhos do socialismo, os caminhos da redenção, da esperança e do progresso. Que ao serem superadas as descrenças geradas por um hipotético fatalismo, os portugueses colhem o fruto de uma poderosa semente lançada a uma terra que não é mais a mesma que era antes de por lá ter passado o M.F.A. _____

_____ Concluiu perguntando se a Senhora Secretária de Estado da Segurança Social já respondeu à solicitação do Senhor Presidente da Câmara para uma reunião de trabalho, tendo referido que se ela ainda não o fez, lamenta profundamente esta sua atitude, pelo que propôs que o Senhor Presidente da Assembleia Municipal solicite também, com alguma urgência, uma audiência com aquele membro do Governo. _____

_____ O membro Artur Costa chamou a atenção para o facto do Sobral estar a ser penalizado devido ao valor das portagens a pagar na A8 não terem sofrido qualquer redução, como

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO

CA



aconteceu noutras vias. Assim, disse que o Oeste está a ser duplamente penalizado, na medida em que a A8 é uma das autoestradas mais caras do País e que a requalificação da Linha do Oeste não se prevê para os tempos mais próximos. _____

____ O Senhor Presidente da Câmara informou que logo após a tomada de posse foram endereçadas felicitações à Senhora Secretária de Estado da Segurança Social, bem como um pedido para uma audiência, sendo que, até ao momento, não se obteve qualquer resposta ao pedido de audiência. Informou, ainda, que recentemente foi enviado novo pedido de audiência que, também, não foi respondido, provavelmente, por impossibilidade de agenda, mas com certeza estará a chegar uma resposta ao referido pedido. _____

____ Relativamente à descida do valor a pagar nas portagens da A8, lembrou que se as portagens não tivessem aumentado nestes últimos anos não seria preciso reduzir o seu valor. _

____ O membro Artur Costa disse que a questão não era o aumento que as portagens tiveram nos últimos anos, mas perceber, junto das entidades competentes e em conjunto com os Municípios do Oeste, porque razão se reduziram o valor das portagens noutras vias e não nesta autoestrada, tendo em conta que estes preços até são dos mais caros. _____

____ O membro Rui Corado referiu que gostaria de sugerir que previamente ao envio de um ofício a solicitar o agendamento de uma reunião com a Senhora Secretária de Estado da Segurança Social, que fosse elaborada uma lista de quais os assuntos a abordar. Disse ainda que se poderia esperar até junho para remeter o ofício em nome da Assembleia Municipal, na medida em que já foram enviados dois pedidos e que, entretanto, certamente será obtida uma resposta aos mesmos. _____

____ O Senhor Presidente disse que não quer ser privilegiado por ter um membro da Assembleia Municipal com um cargo de destaque no Governo, no entanto, tendo em conta que se está perante uma conterrânea, julga que poderia ter sido dada uma atenção diferente àqueles pedidos. Dado que já foram realizados dois pedidos de audiência sem que tenha sido obtida qualquer resposta aos mesmos, não será de todo descabido solicitar o agendamento de uma nova reunião, desta vez em nome do Presidente da Assembleia Municipal, no sentido de lhe apresentar, pessoalmente, as felicitações pelo cargo que desempenha, salientando que devemos pedir para nos ajudar, pois é alguém que está por dentro dos assuntos e que é conhecedora das realidades deste Concelho. _____

____ O membro Rui Corado disse que o que está em discussão é uma guerrilha política, questionando quantas audiências já foram pedidas a outros membros do Governo e se as mesmas já obtiveram respostas. _____

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO

CA



____ O membro Diogo Antão disse achar irónico como é que alguém que nesta Assembleia Municipal mandou calar tantas vezes a membro Cláudia Joaquim, agora está tão desesperado para falar com ela. _____

____ O Senhor Presidente em resposta ao membro Diogo Antão disse não estar desesperado e que enquanto Presidente da Assembleia Municipal tem autoridade para mandar calar quando assim o entende, mas que, neste momento, também gostaria de apresentar os cumprimentos e pedir ajuda. _____

____ Colocada à votação o pedido de audiência à Senhora Secretária de Estado da Segurança Social por parte da Assembleia Municipal foi o mesmo aprovado por maioria, com dois votos contra do PS e duas abstenções do PPD/PSD. _____

____ O membro Vitor Lourenço disse que gostaria de colocar duas questões: _____


Primeira: Tem sido possível constatar a existência de atrasos significativos na entrega da correspondência por parte dos C.T.T. na área do Concelho, designadamente ao nível da freguesia de Sapataria, pelo que perguntou se haveria alguma forma ou solução para resolver esta situação; _____

Segunda: No que diz respeito a algumas situações relacionadas com a saúde no Concelho, designadamente com o Centro de Saúde da Sapataria disse que existe uma ausência prolongada de um médico, situação que provoca problemas àquela população, em especial à mais idosa, que tem de se deslocar para o Sobral para serem consultados por outros médicos. Lembrou que este serviço de saúde tinha dois médicos permanentes para uma população de cerca de 2800 pessoas e que com a falta de um dos médicos, quase metade destes utentes tem que se deslocar para a sede do Concelho a fim de serem consultados. Agrava também esta situação a questão dos utentes que têm necessidade de serem enviados para os hospitais e que sem médico de família tudo fica dificultado. Colocado o problema, perguntou se há alguma previsão para a resolução desta situação, ou seja a colocação de dois médicos de família permanentes na extensão do Centro de Saúde da Sapataria. _____

____ O Senhor Presidente da Câmara respondendo às questões colocadas informou que já foram pedidas audiências aos Senhores Secretários de Estado das Autarquias Locais, da Cultura, do Turismo e do Ambiente, tendo sido realizadas as respetivas reuniões. No que se refere aos CTT disse que estamos perante mais uma empresa pública que foi privatizada, pelo que, atualmente, é daquelas empresas cuja perspetiva está focada no lucro que pode obter. Esclareceu que realmente houve um atraso na entrega da correspondência devido a um problema de saúde de um dos funcionários e como não fizeram a sua substituição, o resultado foi o atraso verificado. No entanto, segundo informações recentes, a situação já se encontra normalizada. Relativamente ao Centro de Saúde de Sapataria, disse que se procura encontrar

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO

CA



uma solução que regularize a situação, embora não esteja a ser fácil, dado que naquela unidade de saúde estão a ser colocados médicos temporários. Ao mesmo tempo e no sentido de minimizar a situação, na USF Costa Campos do Sobral estão a aceitar os utentes da Sapataria enquanto não for possível colocar mais um médico fixo. _____

_____ O Senhor Presidente disse que esteve presente na festa comemorativa do centenário do Monte Agraço Futebol Clube (MAFC), pelo que, felicitou, mais uma vez, o Clube pelo seu centenário e pela bonita festa que organizou. _____

_____ A membro Elsa Penedo quis, também, felicitar o MAFC pela organização das comemorações do seu centenário, dizendo que os festejos foram muito apelativos, abrangeram várias faixas etárias, sentiram-se como uma festa de família para as famílias. Acrescentou que, independentemente de tudo o mais, esta é uma Associação que agrupa e reagrupa. _____

_____ O membro Rui Corado disse que não esteve presente porque não foi convidado. _____

_____ O Senhor Presidente disse que esteve presente enquanto Presidente da Assembleia Municipal e que os restantes membros que ali estiveram presentes, foram convidados, certamente, como associados. Comentou, de seguida que precisou de ir à Loja do Cidadão em Sapataria e que ficou muito agradado com o espaço. Por último, disse que gostaria de deixar o desafio ao Senhor Presidente da Câmara e Vereadores e que se prende com o lançamento de um produto/artigo do Sobral, exemplificando com a criação de um cabaz de natal com produtos dos empresários do Sobral. _____

_____ O membro Rui Corado referiu ser uma ideia muito válida, julgando que não será muito difícil a sua criação, pois na nossa zona temos enchidos, queijos, vinhos, ficando a faltar apenas a embalagem que deverá ser criada funcionando com a tal “marca”. Relembrou que nas Festas e Feira de Verão de 2015 durante a reconstrução histórica da invasão francesa foram distribuídos scones muito bons e que aguentaram muito tempo sem se estragarem. _____

_____ O membro Joaquim Ribeiro disse que em Pero Negro existe um produto quase clandestino, os chamados Amores de Pero Negro. _____

_____ O Senhor Presidente da Câmara referiu que esta questão já não é nova, pois existe a tradição pela altura do Natal de oferecer aos organismos que trabalham com o Município um cabaz de produtos regionais do Concelho e existe esta dificuldade em fazê-lo. Transmitiu ainda que o Município não pode adquirir e vender, mas que através de uma associação de comerciantes isso poderá ser feito. Concluiu dizendo que foi lançado o desafio ao restaurante Vilamanjar, que pareceu o mais capaz, para fazer o menu das Linhas de Torres, sendo que após as visitas ao CILT o almoço é feito naquele espaço. _____



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO

____ O Senhor Presidente referiu que os produtos do Concelho devem ser promovidos, dizendo que, em sua opinião, deve haver a preocupação de sempre que, em situações institucionais recebemos alguém levando-o, por exemplo, a um restaurante, deve ser pedido vinho da zona. _

____ O membro André Lourenço lembrou que o conceito dos produtos marca Sobral, fez parte do programa eleitoral do PS, em que a Câmara era parceiro no apoio à divulgação da marca, não era entidade intermediária. _____

____ A Senhora Vereadora Patricia Vitorino recordou que no próximo domingo será o dia da Mãe, como tal gostaria de felicitar todas as mães e em especial a mãe do Senhor Presidente da Assembleia que comemora o dia da mãe e o meio século do seu filho. _____

____ **Abertura ao Público** _____

____ Ninguém desejou intervir. _____

____ **Aprovação em Minuta** _____

____ Finalmente foi deliberado por unanimidade aprovar a presente ata em minuta, nos termos do n.º3, do artigo 57º, da Lei 75/2013, de 12 de setembro, tendo em vista a sua excecutoriedade imediata. _____

____ **Encerramento** _____

____ E, não havendo mais nada a tratar, o Senhor Presidente deu como encerrada a sessão quando eram vinte e quatro horas e quinze minutos, para constar se lavrou a presente ata, e eu, Carla Maria Machado Alves, redigi e vou assinar, junto do Presidente. _____

O Presidente _____

O Secretário _____